Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 14, n. 10, outubro 2017.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aldair Barreto – **Estagiário**
Geovanny dos Santos Santos – **Voluntária**
Thaline Silva Oliveira – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Outubro - 2017

O custo da cesta básica aumentou na cidade de Ilhéus e diminuiu em Itabuna no mês de outubro. Em Ilhéus, o aumento foi de 3,46%, passando de R$308,69 em setembro para R$319,36 em outubro. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 2,28%, passando de R$309,02 em setembro para R$301,98 em outubro (Tabela 1). Os produtos que apresentaram aumento em Ilhéus e Itabuna foram o tomate e a carne. Em ambas as cidades, houve redução no preço da banana da prata, feijão, farinha, arroz, óleo de soja, manteiga e café.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2017

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Outubro	319,36	3,46	301,98	-2,28
Setembro	308,69	-6,02	309,02	0,60
Agosto	328,45	-6,43	307,18	-2,46
Julho	351,03	4,33	314,92	-0,49
Junho	336,46	-1,65	316,48	-1,38
Maio	342,11	-4,33	320,92	-0,82
Abril	357,61	3,57	323,58	4,00
Março	345,29	1,79	311,13	-0,78
Fevereiro	339,22	-0,74	313,57	-1,28
Janeiro	341,74	-0,88	317,64	-0,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o preço do tomate aumentou 36,61%, seguido pelo açúcar (5,49%) e carne (2,74%). O preço do pão não teve alterações no

mês de outubro. Em contrapartida, o óleo foi o item que apresentou maior redução (5,26%), cujo preço médio passou de R$3,80 em setembro para R$3,60 em outubro. Os outros produtos que tiveram comportamento baixista foram: manteiga (4,42%), arroz (3,56%), farinha (3,51%), banana (2,10%), café (1,94%), feijão (1,27%) e leite (0,60%), (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	21,18	21,76	4,50	97,92	24h 59min
Leite (L)	3,35	3,33	6,00	19,98	5h 5min
Feijão (Kg)	4,01	3,96	4,50	17,82	4h 32min
Arroz (Kg)	2,81	2,71	3,60	9,76	2h 29min
Farinha (Kg)	5,69	5,49	3,00	16,47	4h 12min
Tomate (Kg)	2,54	3,47	12,0	41,64	10h 37min
Pão (Kg)	6,66	6,66	6,00	39,96	10h 11min
Café Kg)	18,91	18,53	0,30	5,56	1h 25min
Banana (Dz)	4,76	4,66	7,50	34,95	8h 55min
Açúcar (Kg)	2,37	2,50	3,00	7,50	1h 54min
Óleo (900 mL)	3,80	3,60	1,00	3,60	0h 55min
Manteiga (Kg)	33,76	32,27	0,75	24,20	6h 10min
Total				319,36	81h 30min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus diminuiu o poder de compra do trabalhador em outubro. O comprometimento do rendimento líquido que era 35,81% em setembro, passou para 37,05% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$862,04 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$937,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 78 horas e 46 minutos em setembro para 81 horas e 30 minutos em outubro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e

duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de outubro atingiria o valor de R$958,08, equivalente a 1,11 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se redução de 10,70% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o leite (5,38%) e o item que sofreu a maior redução foi o açúcar (22,36%). Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica reduziu 11,24%. Nesse período, o café apresentou a maior elevação de preço (6,72%), enquanto o feijão sofreu a maior redução (58,97%), Tabela 3.

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,74	-0,27	2,49
Leite (L)	6,00	-0,60	5,38	-
Feijão (Kg)	4,50	-1,27	-11,03	-58,97
Arroz (Kg)	3,60	-3,56	-15,28	-20,71
Farinha (Kg)	3,00	-3,51	-7,42	-0,36
Tomate (Kg)	12,00	36,61	-37,92	-15,16
Pão (Kg)	6,00	-	0,76	1,68
Café (Kg)	0,30	-1,94	-2,63	6,72
Banana (Dz)	7,50	-2,10	-10,38	-10,38
Açúcar (Kg)	3,00	5,49	-22,36	-29,97
Óleo (900 mL)	1,00	-5,26	-14,08	-6,25
Manteiga (Kg)	0,75	-4,42	-6,27	-2,69
Total		3,46	-10,70	-11,24

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Setembro de 2017 a Outubro de 2017
**Maio de 2017 a Outubro de 2017
***Outubro de 2016 a Outubro de 2017

Em Itabuna, a banana do tipo prata foi o item que apresentou a maior redução de preço (22.97%), além de outros itens: feijão (9,20%), farinha (6,06%), arroz (5,49%), óleo de soja (4,40%), manteiga (4,08%), pão (3,98%), açúcar (2,98%) e café (2,79%). Em contrapartida o tomate aumentou 18,49%, seguido por carne (3,01%) e leite (0,30%).

A redução no custo da cesta básica em outubro implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,85% em setembro para 35,03% em outubro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta diminuiu, passando de 78 horas e 51 minutos em setembro para 77 horas e 04 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	20,63	21,25	4,50	95,63	24h 24min
Leite (L)	3,31	3,32	6,00	19,92	5h 5min
Feijão (Kg)	3,91	3,55	4,50	15,98	4h 4min
Arroz (Kg)	2,73	2,58	3,60	9,29	2h 22min
Farinha (Kg)	5,28	4,96	3,00	14,88	3h 47min
Tomate (Kg)	2,38	2,82	12,00	33,84	8h 38min
Pão (Kg)	7,29	7,00	6,00	42,00	10h 43min
Café (Kg)	19,09	18,57	0,30	5,57	1h 25min
Banana (Dz)	5,05	3,89	7,50	29,18	7h 26min
Açúcar (Kg)	2,35	2,28	3,00	6,84	1h 44min
Óleo (900 mL)	3,64	3,48	1,00	3,48	0h 53min
Manteiga (Kg)	35,26	33,82	0,75	25,37	6h 28min
Total				301,98	77h 4min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$905,94, equivalente a 1,05 vezes o salário mínimo líquido. Nos últimos seis meses, houve redução de 6,68% no custo da cesta. Nesse período o tomate foi o item que apresentou a maior redução (39,09%) e a banana o maior aumento (13,76%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna reduziu 8,24%.

Nesse período o feijão apresentou a maior redução (54,77%) e o café o maior aumento (14,85%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,01	1,05	1,92
Leite (L)	6,00	0,30	4,08	-3,49
Feijão (Kg)	4,50	-9,20	-14,04	-54,77
Arroz (Kg)	3,60	-5,49	-5,49	-12,19
Farinha (Kg)	3,00	-6,06	-7,12	6,90
Tomate (Kg)	12,00	18,49	-39,09	-17,30
Pão (Kg)	6,00	-3,98	2,49	4,17
Café(Kg)	0,30	-2,79	-0,54	14,85
Banana (Dz)	7,50	-22,97	13,76	-12,19
Açúcar (Kg)	3,00	-2,98	-23,23	-29,19
Óleo (900 mL)	1,00	-4,40	-12,78	-3,06
Manteiga (Kg)	0,75	-4,08	2,84	14,18
Total		-2,28	-6,68	-8,24

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Setembro de 2017 a Outubro de 2017
**Maio de 2017 a Outubro de 2017
***Outubro de 2016 a Outubro de 2017

Os preços do tomate subiram por conta da menor colheita de parte da safra de inverno e pouca oferta da safra seguinte, segundo Cepea. Problemas com pragas e baixa disponibilidade de água fizeram com que a qualidade e a produtividade média variassem na região nordeste, reduzindo a oferta do fruto.

O aumento do preço médio da carne deve-se ao crescimento da demanda, frente a uma oferta quase constante. Apesar do aumento inferior a 3%, em ambas as cidades pesquisadas, o elevado peso desse item na composição do custo da cesta básica gerou variações importantes no custo total da cesta.

A redução no preço da banana do tipo prata deve-se à redução na demanda. E a alta perecibilidade do fruto faz com que os produtores reduzam o preço de venda, para que não percam a produção.

Cotações internacionais e menor demanda interna para o café pressionaram na diminuição dos preços do café. Além disso, as indústrias brasileiras de torrefação estão com estoques significativos, aumentando a quantidade de café disponível no mercado.

A elevada produção de leite no primeiro semestre de 2017 e a redução no consumo, proporcionaram um cenário de redução no preço do leite, e também de seus derivados como a manteiga. Apesar da redução no preço da manteiga ainda ser pouco expressivo, a expectativa que seja uma tendência para os próximos meses.

O grande volume de feijão nas praças produtoras, o estoque e a chegada da safra de setembro/outubro, além da previsão de pouca chuva que facilita a colheita, tem elevado a oferta desse grão e, consequentemente, diminuição do preço do feijão em outubro.

No ano de 2016 o arroz estava com os preços em alta devido a uma longa seca, porém o ano de 2017 tem mostrado preços estáveis em função das condições climáticas favoráveis. Em outubro, o preço do arroz reduziu em função de muito produto em estoque, gerando assim alta oferta, apesar de uma procura estável, o que contribuiu para manter o preço baixo do arroz.

No mês de outubro, o custo da cesta básica aumentou em Ilhéus e reduziu em Itabuna, enquanto o IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, apresentou inflação (0,34%). Vê-se que esse índice reflete de maneira distinta o custo da cesta básica nas duas cidades pesquisadas, visto que em uma houve redução e na outra aumento, evidenciando estruturas distintas da economia local.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiário**
Aldair Barreto - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Thaline Silva Oliveira - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br